

A compreensão do Conceito de Família através das publicações de Enfermagem.

Gomes, G. U. ¹
Alencar, A. M. P. G. ²

1-Discente - Universidade Regional do Cariri - URCA – Rua Cel. Antônio Luiz,
1161 – Pimenta – Crato – CE – Brasil.

2- Prof. Ms.- Universidade Regional do Cariri - URCA

Palavras chaves: Família; Enfermagem; Conceito.

Introdução

O tema família vem sendo discutido durante décadas no setor saúde, tanto no campo dos serviços como nas universidades. No contexto mundial essa discussão surgiu na década de 1960, e, no Brasil, no início de 1990, junto às discussões das políticas públicas¹.

A produção científica na área da família vem crescendo nos últimos anos, resultante de um interesse que ultrapassa as fronteiras das disciplinas, envolvendo profissionais, pesquisadores e diversas instituições².

Com o objetivo de investigar os conceitos de Família, foi realizado este estudo no intuito de demonstrar a importância que a enfermagem tem em compreender esta temática. ○

Trata-se de uma revisão de literatura, constituído a partir de levantamento bibliográfico em periódicos de ciência da saúde no Scielo. Para tanto foram utilizados os seguintes descritores: “família”, “enfermagem familiar”. Foram excluídos da pesquisa os artigos que não se adequavam a temática e com idioma diferente do português.

Resultados

A família, através dos tempos, vem se modificando conforme as mudanças religiosas, econômicas, sociais e culturais de acordo com o contexto em que se encontram inseridas. Muitas alterações ocorrem no conceito e na estrutura da família mas a família ainda permanece como instituição central, como base para as sociedades brasileiras.

Essas alterações são caracterizadas pela redução do número de filhos, o atraso no casamento, na maternidade, o aumento do número de divórcios, esses fenômenos têm um impacto relevante na estrutura dos núcleos familiares, produzindo significativas mudanças e novas formas de organização familiar ³.

No entanto somente compreender essas diferentes configurações da família não prepara os enfermeiros para trabalhar com ela. É desejável que se aproximem das abordagens das ciências humanas e das teorias sobre terapias familiares, compreendendo aspectos relacionados à dinâmica familiar, seu funcionamento, suas funções, desenvolvimento de características sociais, culturais, demográficas e epidemiológicas ⁴.

Para isso requer do enfermeiro uma atitude diferenciada, embasada no respeito, na ética e no compromisso com as famílias pelas quais são responsáveis, promovendo o vínculo a confiança e o afeto, atuando de forma participativa na construção de ambientes mais saudáveis no espaço familiar.

Conclusões

Este trabalho permitiu a identificação dos conceitos de família, revelando o interesse da enfermagem sobre a temática, em especial aos enfermeiros que trabalham no Programa de Saúde da Família (PSF), onde alguns artigos espessavam a importância do entendimento desses conceitos para os profissionais que trabalham nessa área.

A estrutura familiar vem se modificando e se adequando de acordo com as condições sociais, demográficas e culturais onde estão inseridas. Por isso, torne-se relevante para a enfermagem estar atenta a essas alterações, a fim de desenvolver uma assistência de qualidade.

Portanto, revela-se a importância da enfermagem compreender a família, necessitando de mais estudos nesse campo, aprimorando esses conceitos e relacionando com as relações humanas em busca de desenvolver a melhor assistência à família como um todo.

Referências

¹ OLIVEIRA, RG; Trabalhar com famílias no Programa de Saúde da Família: a prática do enfermeiro em Maringá-Paraná. **Rev Esc Enfem USP** 2007; 41 (1): 65-72..

² MARCON, SS *et al.* Produzindo Conhecimento sobre Família: a contribuição da Enfermagem do Sul do Brasil. **Acta Paul Enferm**, v. 19, n. 1, p. 21-27, 2006.

³ SERAPIONI, M. O papel da família e das redes primárias na reestruturação das políticas sociais. **Ciência e Saúde Coletiva**, 10 (sup):243-253, 2005.

⁴ ROCHA SMM, NASCIMENTO LC, LIMA RAG. Enfermagem pediátrica e abordagem da família: subsídios para o ensino de graduação. **Rev Latino-am Enfermagem** 2002 set-out; 10(5):709-14.